



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

08.bio2@capes.gov.br

RELATÓRIO DA REUNIÃO DE COORDENADORES DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II

Dias 07 e 09 de novembro de 2011

Local: CAPES – Brasília/DF

Nos dias 07 a 09 de dezembro de 2011 realizou-se uma reunião dos coordenadores de pós-graduação da Área Ciências Biológicas II na sede da CAPES, em Brasília, DF, para um seminário de acompanhamento dos mesmos. Pela área compareceram o coordenador adjunto, Claudio Guedes Salgado (UFPA) e Adelina Reis (UFMG), Glória Duarte (UFPE) e Hernán Terenzi (UFSC), além da coordenadora da área que redige este relatório.

No primeiro dia a coordenadora da área, Leda Quercia Vieira, apresentou a divisão das revistas em que a área publicou no ano de 2010 nos diferentes estratos do qualis. Apresentou, ainda, proposta de critérios qualitativos de avaliação da produção científica docente e discente, a ser testado no triênio 2010-2012. Após ampla discussão, procedeu-se à apresentação dos dados dos diferentes programas e discussão de blocos de programas. Estas apresentações realizaram-se na tarde do dia 07 de dezembro até a manhã do dia 09 de dezembro, atendendo às necessidades dos coordenadores ou seus representantes e ao nível do programa, partindo-se do nível 3 até o nível 7. A seguir, a tabela dos programas que compareceram à reunião e fizeram suas apresentações.

| Programa | IES |
|---|--------------|
| BIOCIÊNCIAS E BIOTECNOLOGIA | FIOCRUZ - PR |
| TECNOLOGIA DE IMUNOBIOLOGICOS | FIOCRUZ |
| BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR | FIOCRUZ |
| CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS | UFSE |
| CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS - FIOLOGIA ANIMAL COMPARADA | FURG |
| MULTICÊNTRICO EM CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS | SBFis |
| CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS | UECE |
| BIOLOGIA HUMANA E EXPERIMENTAL | UERJ |
| BIOSSISTEMAS | UFABC |
| BIOQUÍMICA | UFC |

| | |
|--|------------|
| FARMACOLOGIA | UFC |
| CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS | UFES |
| NEUROIMUNOLOGIA | UFF |
| BIOQUÍMICA E IMUNOLOGIA | UFMG |
| CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (FISIOLOGIA E FARMACOLOGIA) | UFMG |
| NEUROCIÊNCIAS E BIOLOGIA CELULAR | UFPA |
| BIOQUÍMICA E FISIOLOGIA | UFPE |
| BIOQUÍMICA E PROSPECÇÃO | UFPEL |
| FISIOLOGIA | UFPR |
| FARMACOLOGIA | UFPR |
| BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR | UFPR |
| CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (NEUROCIÊNCIAS) | UFRGS |
| CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (FISIOLOGIA) | UFRGS |
| CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOQUÍMICA) | UFRGS |
| CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (FARMACOLOGIA E QUÍMICA MEDICINAL) | UFRJ |
| FORMAÇÃO CIENTÍFICA PARA PROFESSORES DE BIOLOGIA | UFRJ |
| CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS | UFRJ |
| CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOFÍSICA) | UFRJ |
| CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (FISIOLOGIA) | UFRJ |
| QUÍMICA BIOLÓGICA | UFRJ |
| BIOQUÍMICA | UFRN |
| NEUROCIÊNCIAS | UFRN |
| BIOQUÍMICA | UFSC |
| FARMACOLOGIA | UFSC |
| NEUROCIÊNCIAS | UFSC |
| FARMACOLOGIA – Mestrado Profissional | UFSC |
| CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS UFSCAR - UNESP/ARARAQUARA | UFSCAR |
| FARMACOLOGIA | UFSCAR |
| CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOQUÍMICA TOXICOLÓGICA) | UFSCAR |
| CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (FARMACOLOGIA) | UNESP/BOT |
| BIOFÍSICA MOLECULAR | UNESP/SJRP |
| CIÊNCIAS BIOMÉDICAS | UNIRARARAS |
| FARMACOLOGIA | UNICAMP |
| BIOLOGIA FUNCIONAL E MOLECULAR | UNICAMP |
| MORFOLOGIA | UNIFESP |
| FARMACOLOGIA | UNIFESP |
| CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOLOGIA MOLECULAR) | UNIFESP |
| BIOQUÍMICA | UNIPAMPA |
| CIÊNCIAS (FISIOLOGIA GERAL) | USP |
| CIÊNCIAS (BIOLOGIA CELULAR E TECIDUAL) | USP |
| FARMACOLOGIA | USP |
| CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOQUÍMICA) | USP |
| BIOQUÍMICA | USP/RP |
| FISIOLOGIA | USP/RP |

Compareceram à reunião Ana Maria Ferreira Leite, Coordenadora Geral de Avaliação e Acompanhamento, Jorge de Almeida Guimarães, Presidente da CAPES, e Livio Amaral, Diretor de Avaliação, para esclarecimentos e discussão com os coordenadores da área. Além disto, Helena Nader, Presidente da Sociedade Brasileira pelo Progresso da Ciência, fez relatos de interesse geral e da área. Na tarde de sexta-feira, dia 09 de dezembro, houve a discussão de uma pauta que foi montada ao longo dos dias de apresentação dos programas. Da pauta, constaram os seguintes itens: 1) procedimentos da área quanto aos

programas que receberam três vezes a nota 3; 2) biotérios; 3) produtos naturais e outras áreas estratégicas; 4) valor das bolsas PDSE; 5) visibilidade e citações das publicações brasileiras; 6) fixação dos docentes nas áreas “cinzas” do país; 7) avaliação da produção e estratégias da área de suporte ao mestrado profissional; 8) relação da CAPES com as IES e estratégias para melhoria do aproveitamento dos recursos destinados à pós-graduação, em especial o PROAP; 9) portaria 192 e seu impacto em programas da área; 10) avaliação qualitativa dos trabalhos publicados por docentes e discentes; 11) o CMTE e seu uso na avaliação dos programas; 12) avaliação de outras produções dos programas de pós-graduação; 13) Avaliação do destino dos egressos.

Os seguintes encaminhamentos foram dados a cada item da pauta:

1) Procedimentos da área quanto aos programas que receberam três vezes a nota 3: a coordenadora da área esclareceu que a estratégia sugerida pela Diretoria de Avaliação da CAPES foi reunir os coordenadores na CAPES e uma subsequente visita ao programa por uma comissão, com o intuito de detectar problemas e estabelecer estratégias para melhoria do conceito. Uma vez que há um só programa nesta situação na área, a coordenação decidiu por indicar apenas uma visita, que já está agendada.

2) Biotérios: há uma clara carência de biotérios que serviriam aos programas de pós-graduação e que respondam às expectativas de manutenção dos diversos modelos animais disponíveis para pesquisa de alto nível. Mais que uma deficiência de prédios e equipamentos, detectou-se uma enorme lacuna na formação de pessoal especializado para manutenção e manipulação destes modelos animais. Gloria Duarte (UFPE, duarte_gloria@hotmail.com) reunirá propostas da área para tentar sanar este problema e as encaminhará à coordenação até o dia 31 de março de 2012.

3) Produtos naturais e outras áreas estratégicas: a produção científica de áreas consideradas pela área estratégica para o país é, muitas vezes publicada em revistas de impacto mais baixo que a mediana de impacto das revistas em que a área publica. Leticia V. Costa-Lotufo (UFCE, costalotufo@gmail.com) reunirá as propostas da área para melhorar a avaliação dos programas caracterizados pela pesquisa nestas áreas estratégicas (por exemplo produtos naturais, bioquímica de insetos, bioquímica de plantas) e as encaminhará à coordenação da área até o dia 31 de março de 2012.

4) Valor das bolsas PDSE: os programas da área têm tido dificuldades de enviar seus estudantes a outros países para doutorados sanduíche devido aos baixos valores das bolsas pagas pela CAPES. Maria Elena de Lima Perez Garcia (UFMG, melenalima@icb.ufmg.br) reunirá os fatos já ocorridos na área e os encaminhará à coordenação até do dia 31 de março de 2012, para encaminhamento à Diretoria de Relações Internacionais da CAPES.

5) Visibilidade e citações das publicações brasileiras: a área discutiu este assunto e as seguintes estratégias foram sugeridas: convite de editores de revistas da área para reuniões, congressos e visitas ao país, maior frequência dos pesquisadores da área a congressos internacionais de pequeno e médio porte que conferem maior visibilidade à pesquisa dos nossos docentes, maior número de convites a pesquisadores estrangeiros para reuniões no Brasil. A coordenação da área lembrou aos coordenadores e seus

representantes presentes dos fomentos que a CAPES oferece para comparecimento a eventos no exterior e realização de eventos no país.

6) Fixação dos docentes nas áreas “cinzas” do país: o termo “área cinza” refere-se à Figura 7.1-2 - Distribuição dos programas de pós-graduação pelas Mesorregiões Geográficas do Brasil no ano de 2009 (Método dos quartis) do Plano Nacional de Pós-Graduação - PNPG 2011/2020 Vol. 1, à página 147 (<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/Livros-PNPG-Volume-I-Mont.pdf>). Nesta figura, fica claro que mesmo em alguns estados com tradição em programas de pós-graduação, há meso-regiões em que há baixa densidade de formação de mestres e doutores. Coordenadores de programas nestas áreas relataram dificuldades de fixação de pessoal em suas IES e altas taxas de evasão. Vanderlei Folmer (UNIPAMPA, vandfolmer@gmail.com) reunirá propostas para tentar sanar estes problemas e as encaminhará à coordenação da área até o dia 31 de março de 2012.

7) Avaliação da produção e estratégias da área de suporte ao mestrado profissional: a área solicitou aos mestrados profissionais presentes à reunião que destacassem suas maiores dificuldades. Além de dificuldades logísticas diversas, relataram-se dúvidas quanto à avaliação da produção destes programas. Jamil Assreuy (UFSC, jamil.assreuy@ufsc.br) reunirá propostas de critérios de avaliação e de apoio que a área poderá dar ou encaminhar às instâncias pertinentes da CAPES. Foi sugerida uma reunião dos coordenadores dos mestrados profissionais da área na CAPES, contando com a presença de coordenadores de outras áreas com mais experiência no assunto.

8) Relação da CAPES com as IES e estratégias para melhoria do aproveitamento dos recursos destinados à pós-graduação, em especial o PROAP: inúmeras dificuldades logísticas de utilização da verba do PROAP foram relatadas. Além disto, alguns coordenadores relataram apoio insuficiente aos seus programas por parte de suas IES. Marcelo Farina (UFSC, farina@ccb.ufsc.br) relatará as dificuldades com o gasto da verba PROAP e reunirá as dificuldades de apoio por IFES. Este documento será encaminhado à coordenação da área, que será interlocutora junto à CAPES na tentativa de se solucionarem os problemas relatados.

9) Portaria 192 e seu impacto em alguns programas da área: alguns programas que se destacam por realizarem pesquisa em áreas estratégicas, em áreas pouco contempladas com programas, ou situados em áreas geográficas carentes de programas de pós-graduação, manifestaram preocupação com o limite de número de orientados estipulado na portaria 192/2011. Carlos Alberto Saraiva Gonçalves (UFRGS, casg@ufrgs.br) se propôs a levantar o impacto desta portaria nos programas de pós-graduação da área e encaminhar um documento à coordenação descrevendo este impacto e possivelmente propondo soluções, até o dia 31 de março de 2012.

10) Avaliação qualitativa dos trabalhos publicados por docentes e discentes; 11) o CMTE e seu uso na avaliação dos programas; 12) avaliação de outras produções dos programas de pós-graduação: estes itens incluem-se no documento de área. A coordenação propôs que os programas avaliem o atual documento de área e apresentem propostas de modificações até o dia 15 de março de 2012.

13) Avaliação do destino dos egressos: este item também se inclui no documento de área. Entretanto, Marinilce Fagundes dos Santos (USP, mfsantos@usp.br) apresentou um levantamento compreensivo de seus egressos e se propôs a apresentar uma proposta de avaliação deste destino, até o dia 31 de março de 2012.

Foi, ainda, proposto o nome de Luiz Cláudio Di Stasi para avaliar a necessidade de um qualis de livros para a área e, no caso desta necessidade, de elaborar uma proposta até o dia 31 de março de 2012.

Todos os coordenadores poderão encaminhar propostas aos professores que se encarregaram dos diferentes tópicos discutidos na reunião.

Em suma, notou-se um processo de expansão e aumento de qualidade nos programas da área. A preocupação com a formação do aluno, o aumento da qualidade da produção científica e a expansão da avaliação de critérios puramente quantitativos para critérios de qualidade pareceram ser as maiores prioridades manifestadas pelos coordenadores dos programas e seus representantes presentes na reunião. A área, mais uma vez, mostrou seu alto nível de qualidade e criatividade ao apresentar diferentes propostas de inserção social, solidariedade e intervenções no ensino básico. A área manifestou, ainda, extrema preocupação com a questão do reconhecimento de títulos e diplomas emitidos por instituições estrangeiras que está em pauta no congresso nacional. A área elaborou uma moção (ver abaixo).

Após levantamento dos principais compromissos regulares dos coordenadores da área, fixou-se tentativamente a próxima reunião de coordenadores para a primeira quinzena de agosto.

1

Brasília, 15 de dezembro de 2011.



Leda Quercia Vieira

Coordenadora da área de Ciências Biológicas II

Moção

Os Coordenadores e Representantes das Pós-Graduações da Área de Ciências Biológicas II reunidos com os representantes da área junto a CAPES entre os dias 07 e 09 de dezembro de 2.011 na sede da CAPES em Brasília, DF, discutiram a questão do reconhecimento automático de títulos e diplomas emitidos por instituições estrangeiras.

Após debater a questão, foi proposta e redigida essa moção contrária à possibilidade de reconhecimento de títulos acadêmicos à revelia dos critérios nacionais. Entendeu-se que os critérios em vigor no País são frutos de um processo de amadurecimento levado a cabo ao longo de anos de evolução e discussão junto à comunidade brasileira com participação de diversos setores da sociedade. Desprezar esse processo consiste em si um retrocesso, além de promover o descrédito de todo o sistema de avaliação promovido pelo Brasil, principalmente no que se refere aos Programas de Pós-Graduação.

Reitera-se que qualquer reconhecimento de título realizado pelo Brasil respeite as regras vigentes e preserve os critérios de qualidade exigidos para a formação acadêmica/profissional dentro do País. Essa atitude é fundamental para que haja uma padronização e preservação da qualidade dos profissionais que atuam no território nacional.

Depois de redigida, essa moção foi votada e aprovada pela totalidade dos coordenadores e representantes presentes.

Brasília, 09 de dezembro de 2.011